

## DEFICIENCIA VISUAL

Urania Melquide Tim<sup>1</sup>

Aline Maricato<sup>2</sup>

Jhennifer Cordeiro Ferreira<sup>3</sup>

Teófilo Lourenço de Lima<sup>4</sup>

Susana Maria Mana de Araújo<sup>5</sup>

O compromisso com a formação do cidadão com deficiência visual exige uma prática educacional voltada à compreensão da realidade social, dos direitos e das responsabilidades em relação à sua vida pessoal e comunitária. O objetivo do presente trabalho é aprofundar o conhecimento sobre a deficiência visual e a metodologia educacional necessária. Foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. Foi levantado que as dificuldades na visão precisam de cuidados especiais já que representam comprometimento do canal sensorial mais importante na aquisição de informações com conseqüências sobre o desenvolvimento e a aprendizagem. É necessário elaborar sistemas de ensino que transmitam, por vias alternativas, as informações que não podem ser obtidas por meio da visão. Comparativamente com as crianças videntes a criança portadora de cegueira, aproximadamente no quinto mês, não seguraram objetos sob o controle visual necessitando o desenvolvimento de outros modos de aprendizagem. Os profissionais da saúde e da educação devem procurar descobrir todas as possibilidades auditivas, gustativas, olfativas, táteis e cenestésicas do aluno e utilizá-las não só na exploração dos conteúdos específicos da aprendizagem formal, como também nas atividades gerais da vida diária e na orientação e mobilidade, sugerindo aos pais e demais familiares para fazerem o mesmo. A modalidade de atendimento educacional a criança cega ou de visão subnormal precisa auxiliar a pessoa com deficiência visual a aprender a viver num mundo de pessoas que não apresentam deficiência. Mesmo que este processo lhe seja, muitas vezes, difícil e penoso. Cabe à sociedade a responsabilidade de prover os auxílios necessários para capacitá-los e integrá-los ao grupo social a que pertencem. Assim sendo, a forma ideal de educação é aquela que proporciona ao aluno maiores oportunidades de assimilação pelo sistema comum de ensino que é garantir às pessoas cegas e às de baixa visão o acesso ao conteúdo programático, à literatura, à pesquisa e à cultura por meio da utilização de equipamentos da moderna tecnologia e da impressão do livro em Braille. Pode-se concluir que é muito importante a atuação interdisciplinar das áreas de saúde e educação e a participação ativa da família no processo de desenvolvimento das pessoas com deficiência visual na inclusão na sala regular e em todos os espaços sociais. A sociedade toda tem a ganhar com isso.

Palavras-Chaves: Deficiência. Educação. Sociedade.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia do CEULJI. E-mail: uraniatim@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Ciências biológicas do CEULJI.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia do CEULJI.

<sup>4</sup> Professor Orientador. CEULJI. E-mail: limateo@bol.com.br

<sup>5</sup> Professora Orientadora. CEULJI. E-mail: prof\_susana\_araoz@globo.com